

# INVENTÁRIO de identificação de bens imóveis de SANTA MARIA/RS

**1. FINALIDADE:** Inventário de registro –  
Levantamento para Intervenção

**2. CÓDIGO:** 5483100-0/INV2023

## 3. IDENTIFICAÇÃO:

**3.1. Município:** Santa Maria/RS.

**3.2. Distrito:** 1º Distrito – Sede.

**3.3. Endereço:** Avenida Rio Branco, 142.

**3.4. Orientação cadastral:**

Zona 02. NO.0011.0023.0469.001

**3.5. Matrícula do imóvel:** 89.904 / 47.481

**3.6. Quarteirão formado pelas vias:** Av. Rio Branco;  
Rua Cel. Ernesto Beck ; Rua Dr. Wauthier ; Rua  
Manoel Ribas.

**3.7. Denominação:** Primeira Sede Sicredi Região  
Centro do RS.

**3.8. Uso original/atual:** O edifício apresenta  
atualmente o uso misto original do imóvel, com  
ocupação comercial no pavimento térreo e  
ocupação residencial no segundo e terceiro  
pavimento.

**3.9. Nome do Proprietário:** Cooperativa de Crédito,  
Poupança e Investimento das Regiões Centro do  
RS e MG - Sicredi Região Centro RS/MG.

**3.10. Endereço do Proprietário:** Av. Hélyvio Basso, 1666  
– Santa Maria/RS. CEP 97070-805.

**3.11. Telefone e e-mail do Proprietário:**

55 3220-2000

e-mail: jose\_baraujo@sicredi.com.br

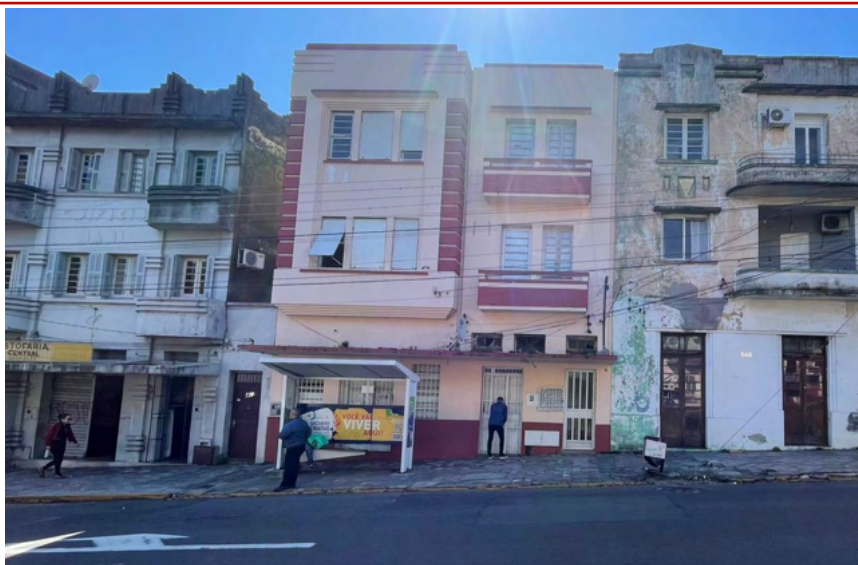
### 3.12. Planta de situação:



□ Lote da edificação

**Figura 01:** Mapa  
Fonte: Google Earth (2023)

## 4. FOTOGRAFIA:



**Figura 02:** Fachada Oeste da edificação.



## 5. GRAU DE PROTEÇÃO:

O imóvel está em tombamento definitivo, integrado ao Patrimônio Histórico e Cultural do Município, conforme definição do COMPHIC:

*"Tomba-se sua originalidade volumétrica e estilística, mantendo forma, esquadrias e materiais de acabamento e da cobertura, sem qualquer supressão ou acréscimo de volume, elemento ou equipamento que afete essa feição original perceptível a partir do logradouro público."*

A edificação está inserida na Zona 2 – Centro Histórico.

## 6. DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA DA EDIFICAÇÃO:

O imóvel foi construído na década de 30 e apresenta características representativamente Art Déco, movimento artístico que surgiu na Europa, por volta de 1920, com estética geométrica simplificada dos seus elementos construtivos. A construção situa-se na Av. Rio Branco, antiga Avenida Progresso, eixo viário que concentrou o desenvolvimento econômico e busca por modernidade, interligando a Estação Férrea ao centro da cidade, junto à Praça Saldanha Marinho.

A edificação é composta por 03 pavimentos com uso misto, tradicional ocupação da Av. Rio Branco, sendo o térreo destinado ao uso comercial e o segundo e terceiro pavimento para fins residenciais. A fachada ocupa toda a testada frontal do terreno, centro de quadra, configurando, junto às edificações lindeiras, um conjunto construído muito representativo na paisagem urbana santa-mariense da época.

A fachada apresenta a intenção de tripartição vertical do edifício, característico do estilo, demarcando claramente base, corpo e coroamento, com uso da marquise horizontal em toda extensão do térreo. A composição volumétrica apresenta ângulos e linhas retas, além de elementos decorativos geométricos, inclusive na platibanda. Um ponto de destaque é a assimetria que decompõe a fachada em dois segmentos, um deles saliente em relação ao limite do passeio público, com projeção escalonada, frisos horizontais e composto de esquadrias alinhadas e recuadas, também em detalhe escalonado. Já o outro segmento da fachada apresenta sacadas em balanço, com elementos geométricos vazados, assinalando modernidade à composição arquitetônica.



Figura 03: Desenho Técnico – Levantamento Fachada Oeste, frontal, da edificação.

Fonte: Acervo Lineastudio Arquiteturas (2023)



---

## **7. TIPO DE ESTRUTURA:**

O sistema estrutural da edificação é composto de alvenaria portante de tijolos maciços, vigas e lajes de concreto armado. A escada, que conecta segundo e terceiro pavimento, é em concreto armado e apresenta bom estado de conservação e acabamento. No entanto, possui largura reduzida e lances em leque, que dificultam a adaptabilidade para normativas atuais de PPCI.

---

## **8. MATERIAIS:**

A edificação em análise apresenta os seguintes materiais, conforme levantamento físico e fotográfico realizado in loco:

### **8.1 Cobertura e Forros**

A cobertura é escondida pela platibanda. São 4 águas no corpo principal e uma extensão para o volume aos fundos, dividido em 3 quedas. Há um acesso por alçapão a partir da escadaria. Todas as lajes são rebocadas e as vigas aparentes, não há presença de forros internos.

### **8.2 Vedações e Reboco**

A estrutura da edificação é composta de alvenaria portante de tijolos maciços, vigas e lajes de concreto armado, rebocados. O térreo apresenta patologias de umidade e desprendimentos de reboco. Nos demais pavimentos não há fissuras relevantes e apresentam boas condições.

### **8.3 Acabamentos e Pintura**

Internamente, as superfícies sem revestimentos receberam pintura com tinta acrílica e apenas o térreo está com precariedade no acabamento. Os demais pavimentos apresentam manutenção recente e estão em bom estado. A pintura externa necessita de manutenção, mas não há registro da cor original do imóvel.

Os revestimentos de paredes nos andares superiores localizam-se nos seguintes ambientes: banheiros, cozinha e lavanderia. São azulejos estampados 10x20 em bom estado de conservação. Já no térreo, o revestimento de azulejo 20x20 existente nas paredes das salas comerciais apresenta desprendimento, falhas e mal acabamento.

### **8.3 Pisos e soleiras**

Os revestimentos de piso estão íntegros, foram renovados nos andares superiores por cerâmica esmaltada formato 50x50, imitação amadeirado. Já no térreo, o piso é lajota cerâmica 30x30, tom avermelhado.

As soleiras de acesso são em granilite.

Há ladrilho hidráulico 20x20 nas sacadas externas, tom mescla vermelho e branco, em bom estado de conservação.

### **8.4 Escada, corrimão e guardacorpo**

A escada possui acabamento em granilite, com desenho geométrico nos patamares de acesso aos pavimentos e apresenta boa conservação. O guarda-corpo é metálico com trabalhos ornamentais, pintura acabamento branco.

### **8.5 Fechamentos de divisa**

Os muros de divisa são em alvenaria e os respectivos rebocos e pintura apresentam ausência de manutenção com patologias de umidade.

### **8.6 Passeio frontal**

O piso do passeio é ladrilho hidráulico, característico do centro histórico, no entanto com desprendimento e trechos com preenchimento de massa de cimento. Há necessidade de renovação, seguindo o padrão especial estabelecido pela normativa do Caminho Legal para a Avenida Rio Branco, Zona 2 – Centro Histórico.



## 9. ESQUADRIAS:

### 9.1 Esquadrias Externas

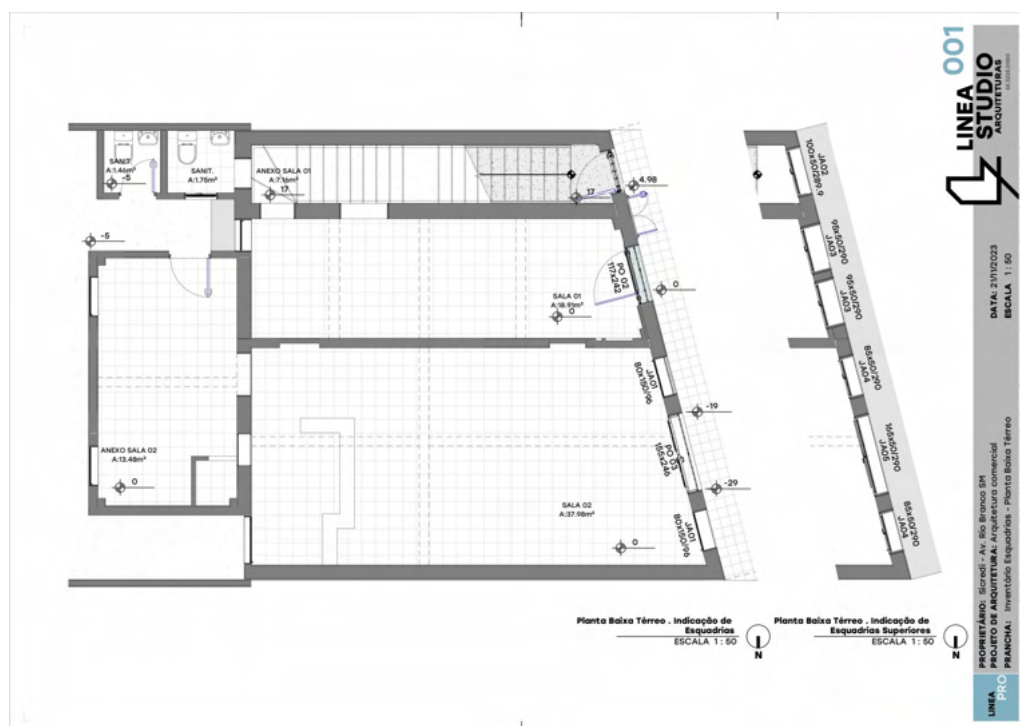
A fachada frontal apresenta atualmente as seguintes características:

- portas e janelas em madeira e vidro incolor, sistema de giro e guilhotina;
- portas e janelas em ferro e vidro incolor, sistema basculante e gradil;
- porta em alumínio com vidro canelado, sistema de giro;

Apresentam certa descaracterização ao longo do uso, principalmente no nível térreo comercial, com substituição de alguns itens por novos modelos, alteração de vão e tipo de material – porta de acesso à escadaria para os andares superiores e porta do acesso à sala comercial central, além de grades metálicas de segurança. Há também isolamento de alguns vãos superiores de janelas na sala comercial lateral. As esquadrias de madeira do segundo pavimento apresentam problemas de funcionamento, vedação e precisam de reparo e melhoria de acabamento.

As demais fachadas da edificação também possuem algumas substituições e se configuram da seguinte forma:

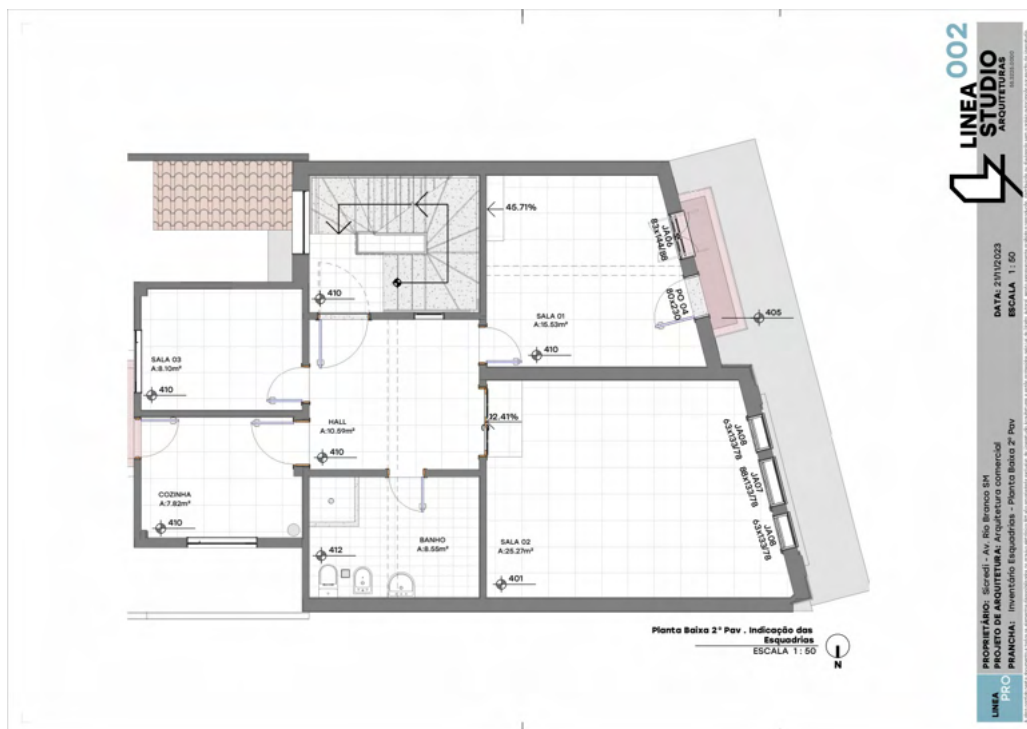
- portas em madeira e vidro incolor, sistema de giro;
- janelas de ferro e vidro silésia, sistema basculante;
- janelas de alumínio natural e vidro silésia, sistema de correr;



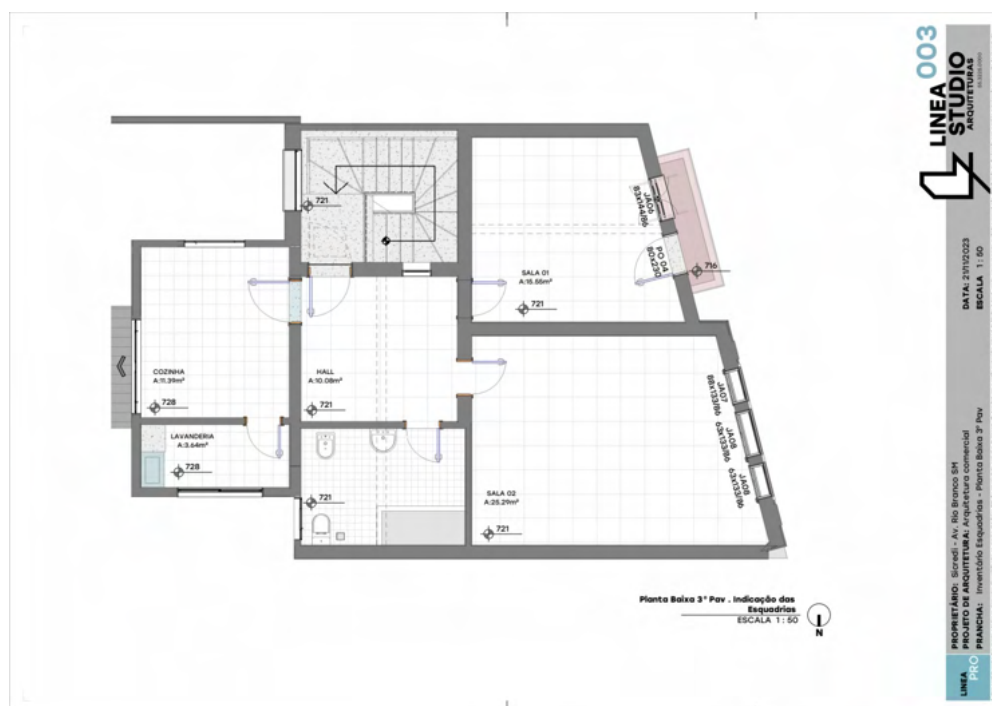
**Figura 04:** Planta Baixa Esquadrias do Térreo  
Fonte: Acervo Lineastudio Arquiteturas (2023)







**Figura 05:** Planta Baixa Esquadrias do Segundo Pavimento  
Fonte: Acervo Lineastudio Arquiteturas (2023)



**Figura 06:** Planta Baixa Esquadrias do Terceiro Pavimento  
Fonte: Acervo Lineastudio Arquiteturas (2023)





**Figura 07:** Tabela de Esquadrias Externas do Térreo – Janelas e Portas.  
Fonte: Acervo Lineastudio Arquiteturas (2023)



**Figura 08:** Tabela de Esquadrias Externas do Segundo e Terceiro Pavimento – Janelas e Portas  
Fonte: Acervo Lineastudio Arquiteturas (2023)



## 9.2 Esquadrias internas

As portas internas são em madeira, sistema de giro e apresentam problemas de manutenção e ataque de cupim. Algumas grades de ferro foram adicionadas para segurança nos acessos principais dos pavimentos, a partir da escada.

O destaque interno fica para os vitrôs circulares de giro, com vidros decorativos e coloridos junto à escada interna, a ser preservado.

---

## 10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Assinalar qual o atual estado de conservação do bem cultural em relação às modificações dos elementos originais:

- ☐ Homogêneo (original).
- ☒ Heterogêneo (apresenta substituição de alguns elementos originais por elementos novos).
- ☐ Descaracterizado (muitos elementos substituídos).

---

## 11. ESTADO FÍSICO:

A edificação encontra-se atualmente em estado razoável de conservação e sem ocupação/uso.

A fachada apresenta algumas patologias, como desprendimento de reboco pontual e falhas na pintura, causadas pela falta de manutenção e exposição às intempéries. A marquise requer limpeza e impermeabilização para sanidade da estrutura, mas apresenta condições satisfatórias, conforme Laudo Técnico de Segurança Estrutural, vinculado ao processo de aprovação de projeto junto à PMSM, referente a toda edificação em questão. Os elementos característicos do estilo Art Deco estão preservados na volumetria da fachada frontal.

A cobertura parece estar em boas condições, com poucos pontos visíveis de umidade e infiltração a partir da cobertura nas lajes internas dos ambientes do terceiro pavimento. Recomenda-se uma manutenção para revisão funcional do sistema, sem alteração de volumetria e estética.

As esquadrias estão parcialmente descaracterizadas e apresentam problemas de funcionamento, integridade e vedação, principalmente os vãos do térreo (janelas superiores que foram isoladas e portas que foram modificadas de posição, material e alinhamento). Estes vãos no térreo serão resgatados na proposta de intervenção, buscando a adequação aos conceitos arquitetônicos originais de fenestração e alinhamentos, mas com tratamento em vidro, de forma sutil, valorizando o patrimônio dentro do novo uso. As esquadrias existentes em madeira, originais da edificação, serão revitalizadas e mantidas.

Os revestimentos internos (piso, parede, forro) já sofreram modificações e apresentam estado razoável de conservação, principalmente nos andares residenciais. O térreo apresenta um estado mais precário de acabamento, com falhas de revestimentos e inexistência de manutenção.

---

## 12. ENTORNO PRÓXIMO:

Assinalar a classificação do imóvel em relação ao entorno próximo:

- ☐ Edificação de referência urbana.
- ☒ Edificação integrante de um conjunto representativo.
- ☐ Edificação conformadora do perfil urbano.

---

## 13. OBSERVAÇÕES:

A fachada da edificação apresenta integridade dos elementos Art Déco, que serão preservados.

Há um potencial de uso e ocupação aos fundos do lote, interligado ao nível do segundo pavimento do imóvel, configuração que não apresenta risco de descaracterização do edifício a partir do logradouro público. Dessa forma, garante-se a preservação da ambiência preexistente do quarteirão em conjunto com

Lísian Varini Ceolin - RRT Nº CAU A66777-3

7

Rua Venâncio Aires, 2035 - 8º andar / Centro - Santa Maria - RS / CEP 97010-005 / Fone: (55) 3219-0104 - (55) 3218-1072 [iplan.santamaria.rs.gov.br](mailto:iplan.santamaria.rs.gov.br)



os demais exemplares Art Déco, tão significativo para o patrimônio da cidade e para a manutenção da memória coletiva.

---

#### 14. RESPONSÁVEL TÉCNICO:

---

Lísian Varini Ceolin  
CAU – A66777-3  
Alameda Timbaúva, 347 – Cerrito – Santa Maria/RS  
55 3225 0000  
[lisian@lineastudio.com.br](mailto:lisian@lineastudio.com.br)

---

#### 15. DATA E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:

---

*Lísian Varini Ceolin*

Santa Maria, dezembro de 2023.

Arq. Lísian Varini Ceolin







## ANEXO 01 – LEVANTAMENTO HISTÓRICO CÓDIGO: 54831000/INV2023

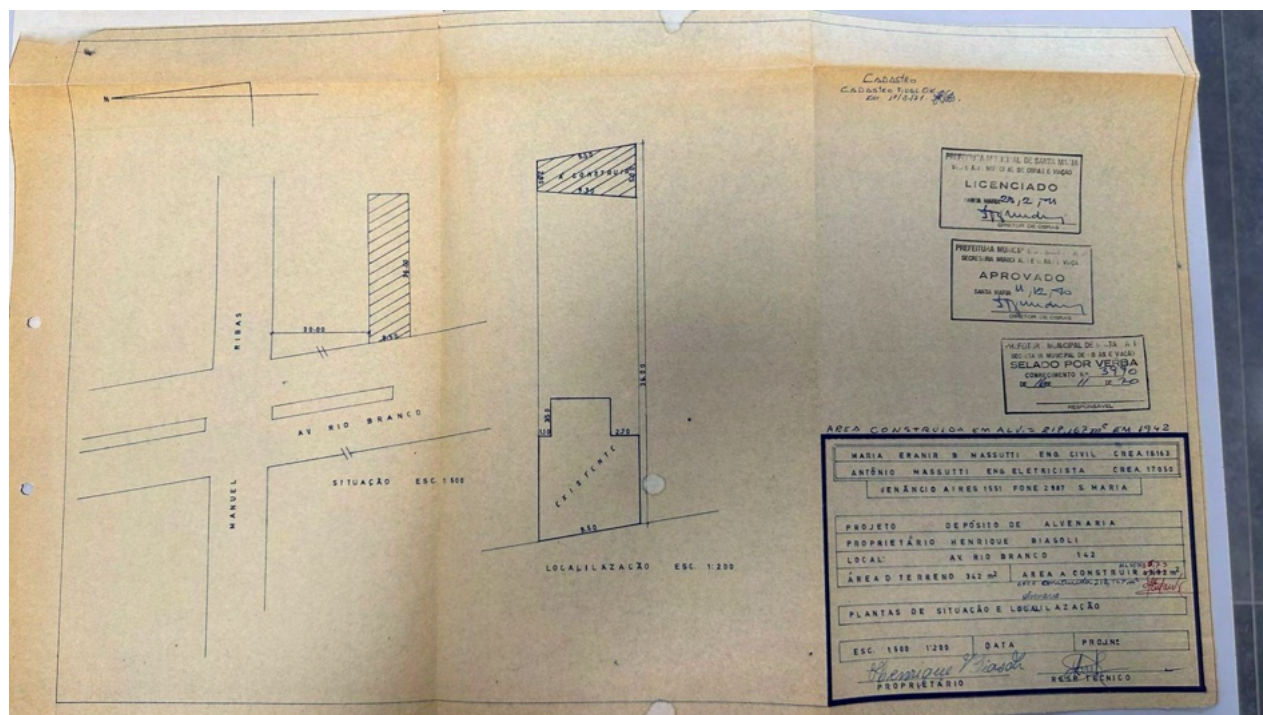
O imóvel 142 na Avenida Rio Branco data de habite-se em 31/12/1932, conforme registros de IPTU do no arquivo da Prefeitura Municipal de Santa Maria. Não há registro físico do projeto original, nem conhecimento do autor do projeto e responsável pela execução. A edificação consta de 03 pavimentos, com térreo comercial correspondente à 106,41m² e demais pavimentos residenciais à 218,167 m². A edificação ocupa a totalidade da testada e encosta nas 02 divisas – norte-sul. Percebe-se algumas ampliações posteriores, correspondente a uma edícula de sanitário na área do térreo (A: 3.96m²) e duas edículas de serviço e depósito (A: 47,30m²) no pátio de fundos, interligado ao segundo pavimento.

Em 1970, há registro no arquivo da Prefeitura Municipal de Santa Maria a aprovação da ampliação da edícula de depósito, aos fundos do terreno, sob responsabilidade técnica da Engenheira Maria Eranir B. Massutti CREA 16.163 e Antônio Massutti CRA 17.050 e proprietário Henrique Biasoli. A edificação frontal aparece demarcada como existente, sem menção às edículas de sanitário e área de serviço e depósito mencionados anteriormente.

 Prefeitura Municipal de Santa Maria Secretaria de Município de Finanças Superintendência de Receita		 Prefeitura Municipal de Santa Maria Secretaria de Município de Finanças Superintendência de Receita	
VALOR VENAL TRIBUTÁVEL	R\$ 337.075,52	TOTAL GERAL	R\$ 3.079,68
DESCONTO ADIPLÊNCIA	Não		
CARACTERÍSTICAS DAS DEPENDÊNCIAS			
N. Dep.	1	Valor Venal (R\$)	278.473,54
Tipo	Normal		
Característica Construção	Alvenaria Simples		
Ano	1932		
Área	218,1670		
Situação	Habite-se		
Documento			
Data	31/12/1932		

**Figura 00:** Espelhos de IPTU Comercial e Residencial – Registro da edificação em 1932.

Fonte: Arquivo Prefeitura Municipal de Santa Maria

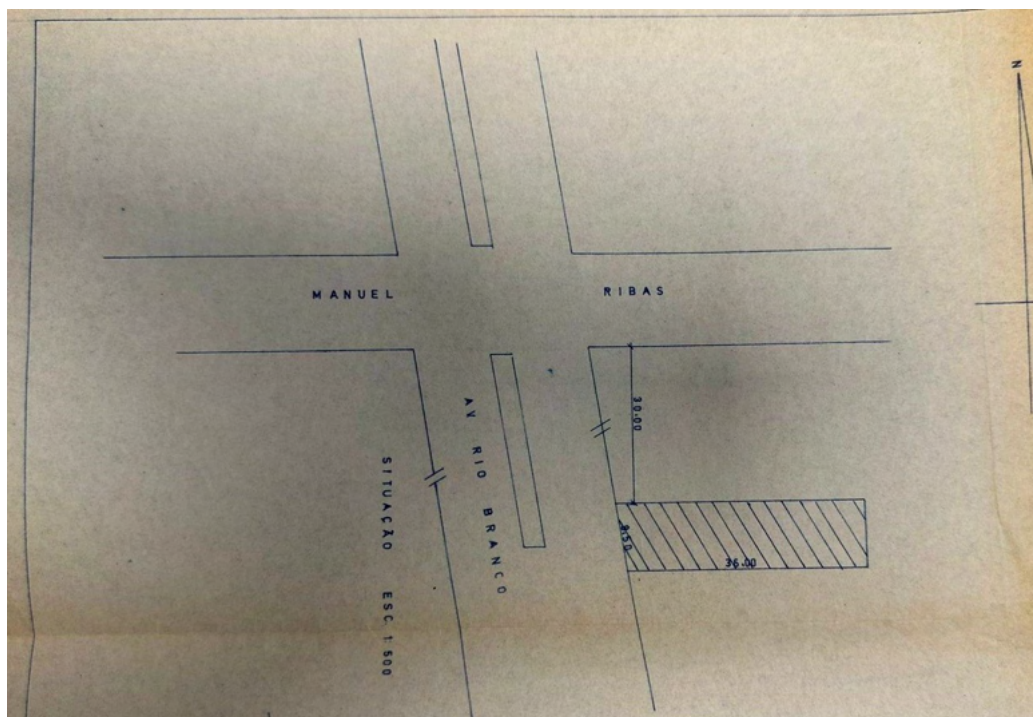


**Figura 10:** Projeto de Ampliação em alvenaria, 1970.

Fonte: Arquivo Prefeitura Municipal de Santa Maria



O terreno apresenta as seguintes medidas e confrontações, conforme a descrição das matrículas: o terreno mede nove metros e cinquenta (9.5m) de frente – face oeste, com igual largura na face leste, por trinta e seis metros (36m) de extensão frente aos fundos – face norte e sul.



**Figura 11:** Planta de Situação, 1970.  
Fonte: Arquivo Prefeitura Municipal de Santa Maria

A localização do imóvel ao extremo norte da avenida, lado par, próximo a Gare da Estação Férrea, compõe o quarteirão com o skyline muito característico das edificações da época, ao lado inclusive do edifício Mabi, exemplar considerado por Schlee (2001,p.132 *apud* KÜMMEL, 2013, p.129) como “talvez o edifício que soma o maior número de características do Art Déco na cidade”.



**Figura 12:** Avenida Rio Branco no final de 1960, à esquerda o quarteirão que está inserido o imóvel de intervenção.  
Autor desconhecido. Fonte: Casa de Memória Edmundo Cardoso.

A memória desta edificação está ligada fortemente com a história do Sicredi Região Centro do RS. Fundada em 27 de outubro de 1914 na cidade, como a 4ª Cooperativa de Crédito da América Latina,





a Caixa Rural, assim denominada na época, ocupou em 1941 o térreo comercial do imóvel: “ coube à gestão do Sr. Cechella providenciar a mudança da sede da Caixa, em função do seu crescente progresso e devido a precaridade físico estrutural do prédio que abrigava. Em atenção a essas necessidades, a Caixa instalou-se com mais conforto na sala térrea do prédio situado na Avenida Rio Branco, nº 142” MARCHEZAN (2015).

Em 1967 o imóvel foi adquirido pela cooperativa e constitui a primeira sede própria do Sicredi Região Centro do RS.



**Figura 13:** Avenida Rio Branco, eixo viário – ligação Centro-Gare . Autor Léo Pinto Guerreiro, 1972.

Fonte: Arquivo Histórico Prefeitura Municipal de Santa Maria.

Seguindo a cronologia da história em que se cruzam o uso do imóvel e o Sicredi Região Centro do RS, “ em 1983 (..) presenciou a transferência da sede da Cooperativa de Crédito Rural de Santa Maria Ltda, ora localizada na Avenida Rio branco, nº 142, para uma sala cedida pela Cooperativa Agrícola Mista Santamariense Ltda /(..) situada na Rua Pinheiro Machado, nº 2801” (MARCHEZAN, 2015). Assim a ligação do Sicredi com imóvel é interrompida com a venda do mesmo em 1985. A partir deste momento, a instituição expandiu suas unidades para outros imóveis na cidade, inclusive junto à Avenida Rio Branco. Nos anos posteriores, através de registros fotográficos, percebe-se que a edificação segue atendendo o uso misto (comercial/residencial), abrigando no térreo serviços como bar e lancheria, estúdio de tatuagem e varejo em geral, por exemplo.



**Figura 14:** Vista do conjunto desde a Avenida Rio Branco com ocupação mista do imóvel. Autor Carlos Blaya Perez, 1998. Fonte: Arquivo Histórico Prefeitura Municipal de Santa Maria.

Em 2023, o imóvel na Avenida Rio Branco, 142, volta a propriedade da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento das Regiões Centro do RS e MG - Sicredi Região Centro RS/MG com intuito de resgatar sua história e reviver os feitos dos percursores do cooperativismo que trabalharam em prol ao avanço da região central do estado. A iniciativa contribui com o plano atual da Prefeitura Municipal de Santa Maria (PMSM) que busca o desenvolvimento da região histórica da cidade através do projeto de Distrito Criativo. Tais iniciativas qualificarão e valorizarão o patrimônio edificado, trazendo novos usos e vida ao espaço, que será aberto à comunidade.



**Figura 15:** Imóvel desocupado na Avenida Rio Branco, 142. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

---

FLORES, Anelis; MOREIRA, Bibiana; KELLING, Manuela; QUERUZ, Francisco. VIVÊNCIAS DO GRUPO MAPEANDO MEMÓRIAS. As linhas art déco como educação patrimonial. Disponível em: <https://revistas.ufpel.edu.br/index.php/pixo/article/view/2577/2026> - acesso novembro, 2023.

KUMMEL, Márcia Barroso. ESTUDO SOBRE ART DÉCO EM SANTA MARIA/RS. O caso da Avenida Rio Branco e seu Patrimônio Edificado, 2013. Dissertação (Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação Profissionalizante em Patrimônio Cultural, Área de Concentração em Arquitetura e Patrimônio Material).

MARCHEZAN, Márcia Regina. A FORÇA COOPERATIVA CONSTRUINDO HISTÓRIA: a conquista dos 1000 anos do Sicredi Região Centro. A Razão Editora, 2015.

SCHLEE, Andrey. OBRAS FUNDAMENTAIS DA ARQUITETURA MODERNA DE SANTA MARIA. In: Caderno de Arquitetura Ritter dos Reis, V.3, Jun. De 2001. Porto Alegre: Editora Ritter dos Reis, 2001.





---

**PESQUISADOR:**

---

Lísian Varini Ceolin  
CAU – A66777-3  
Alameda Timbaúva, 347 – Cerrito – Santa Maria/RS  
55 3225 0000  
[lisian@lineastudio.com.br](mailto:lisian@lineastudio.com.br)

---

**DATA E ASSINATURA:**

---

*Lísian Varini Ceolin*

Santa Maria, dezembro de 2023.

Arq. Lísian Varini Ceolin





## II. PLANTA BAIXA:

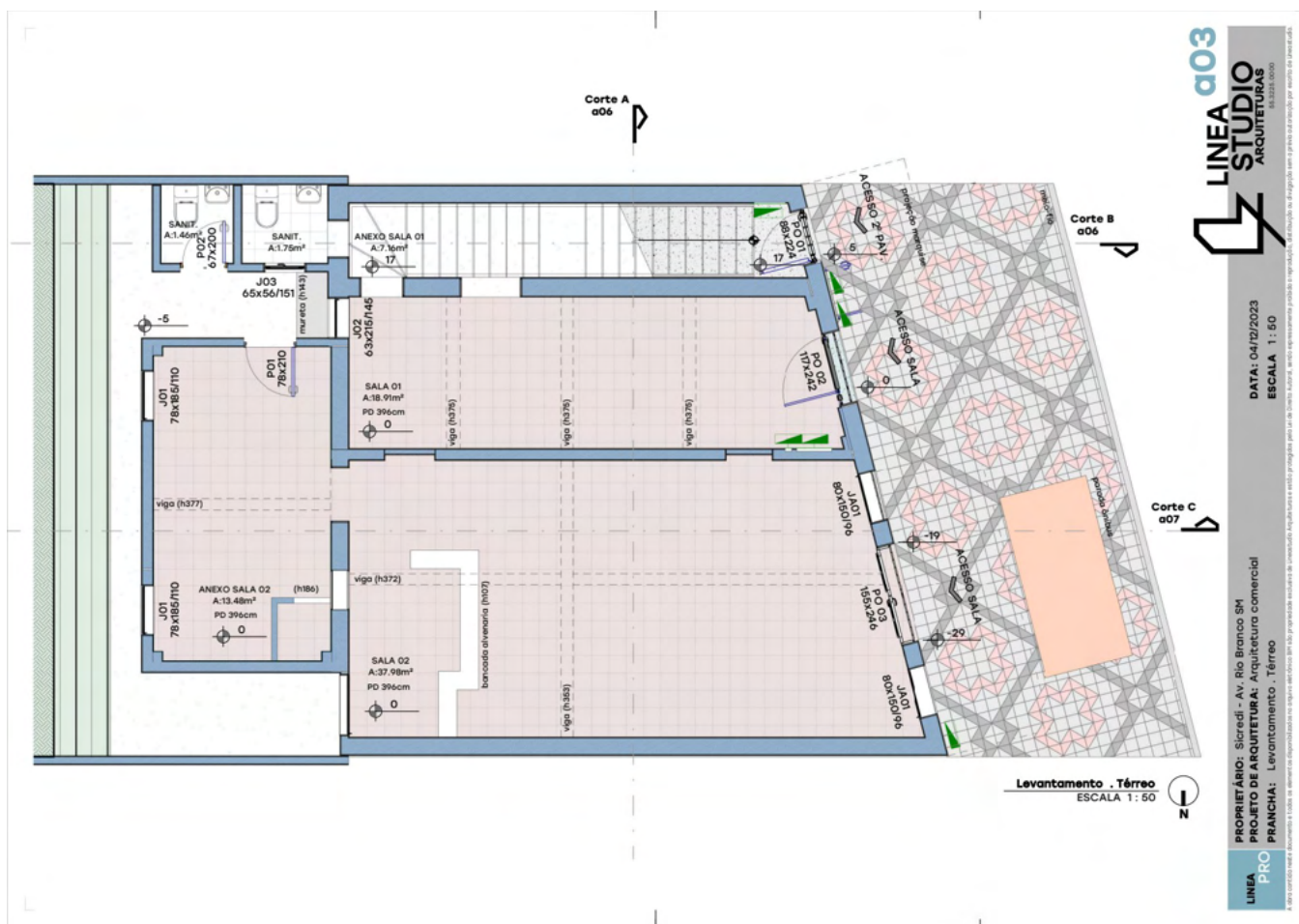


Figura 17: Planta Baixa Térreo. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)

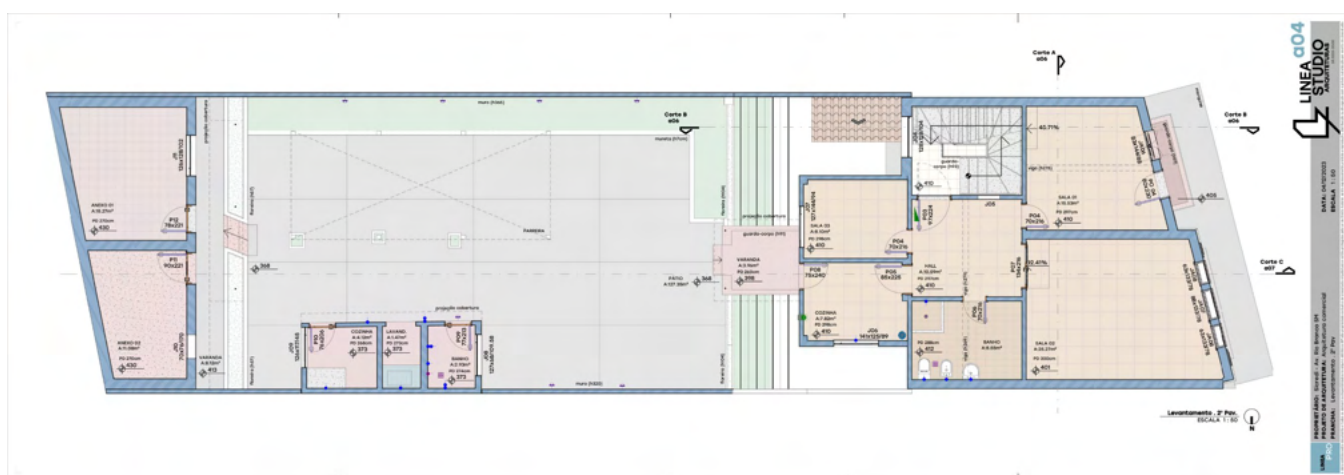


Figura 18: Planta Baixa Segundo pavimento. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)



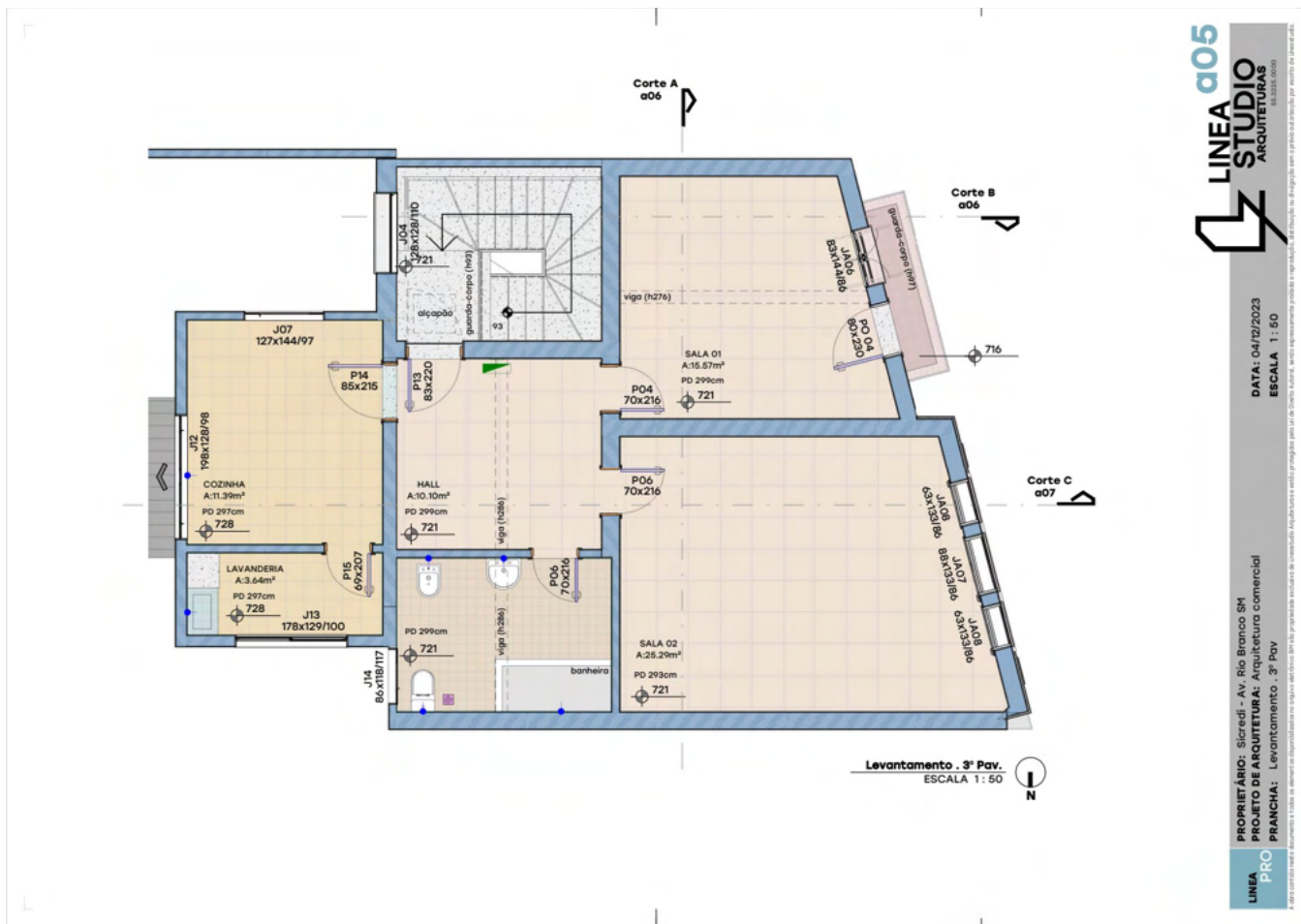


Figura 19: Planta Baixa terceiro pavimento. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)

### III. COBERTURA:

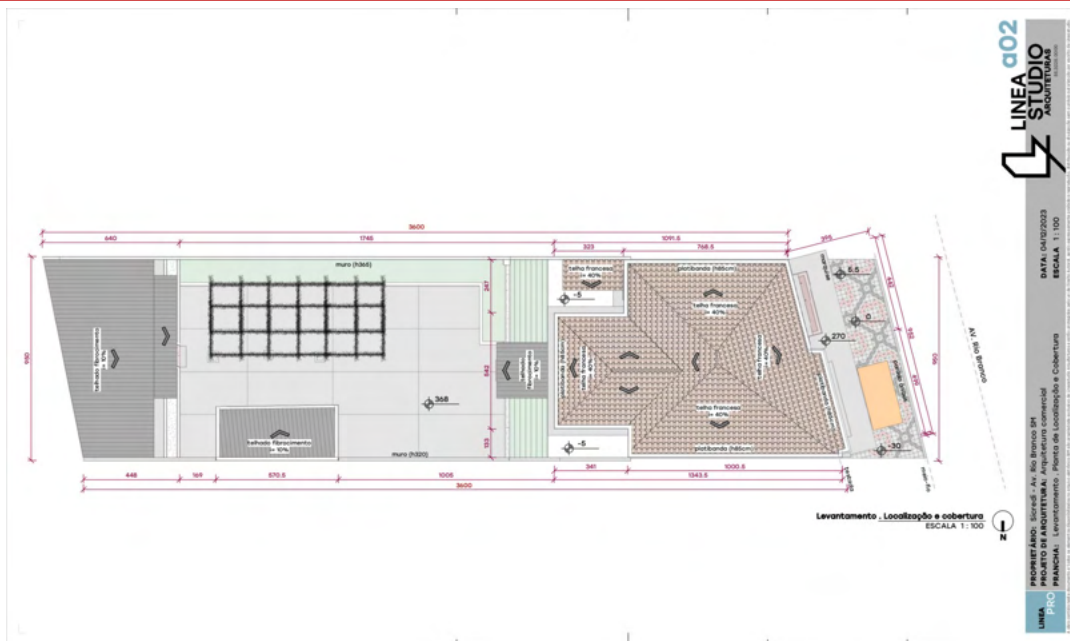


Figura 20: Planta de Cobertura. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)





#### IV. CORTES:

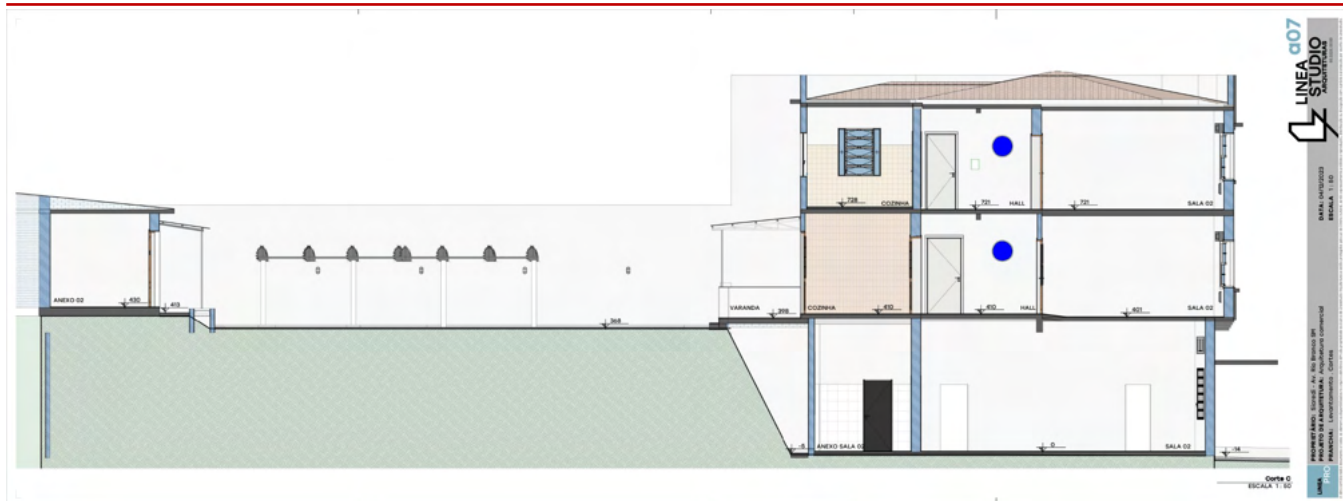


Figura 21: Corte Longitudinal. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)



Figura 22: Cortes Transversais. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)



## V. FACHADAS:



Figura 23: Fachada Oeste - Frontal. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)

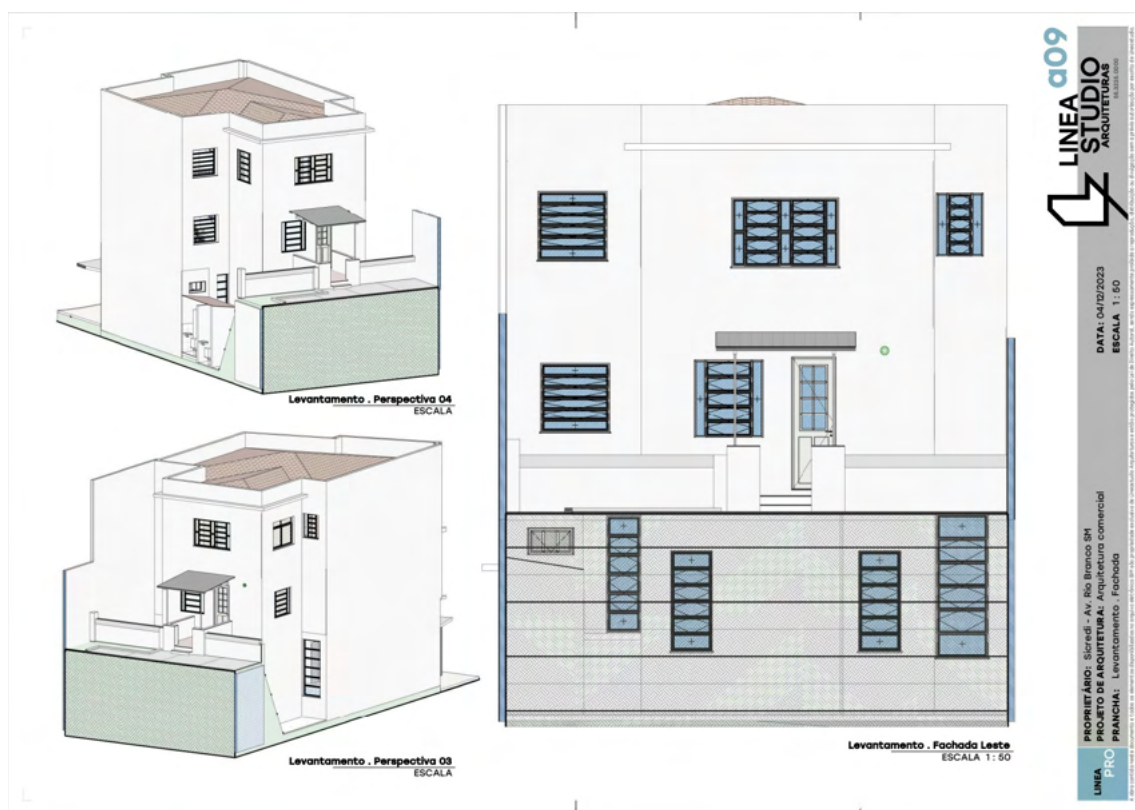


Figura 24: Fachada Leste - Fundos. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)





**Figura 25:** Fachada Norte - Lateral. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)

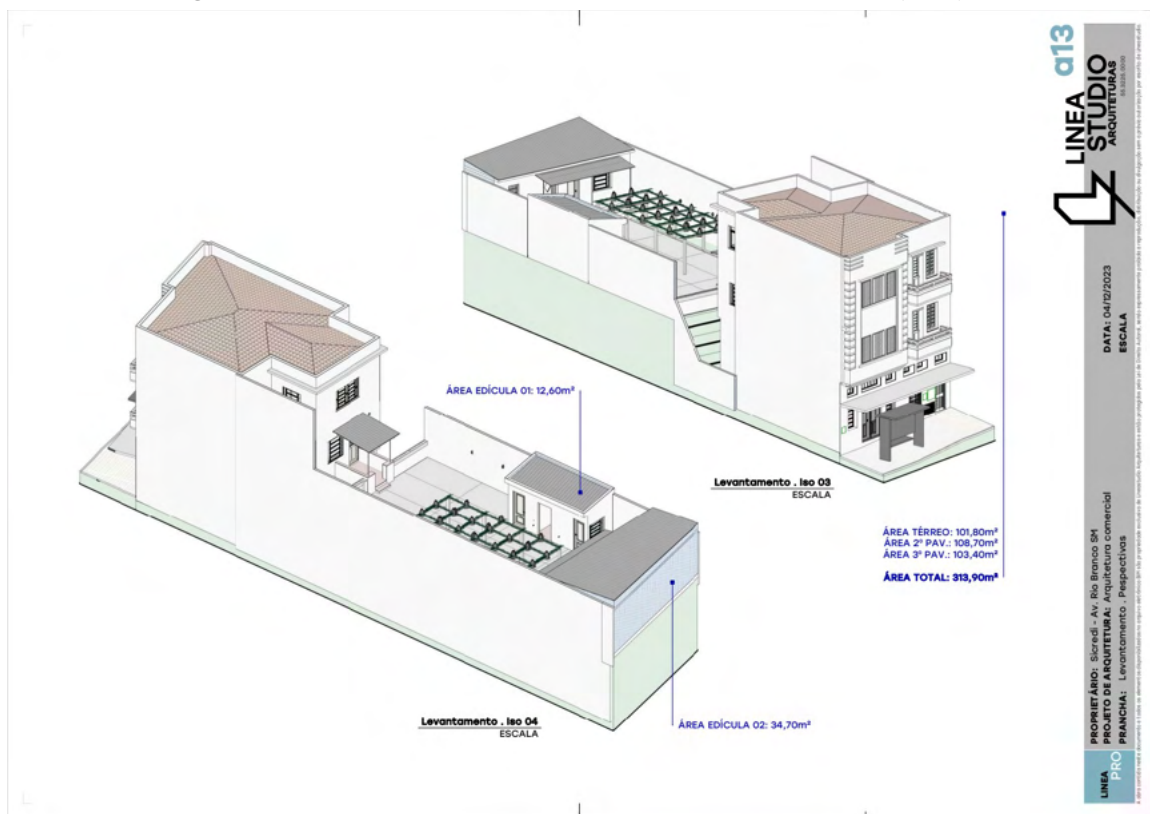
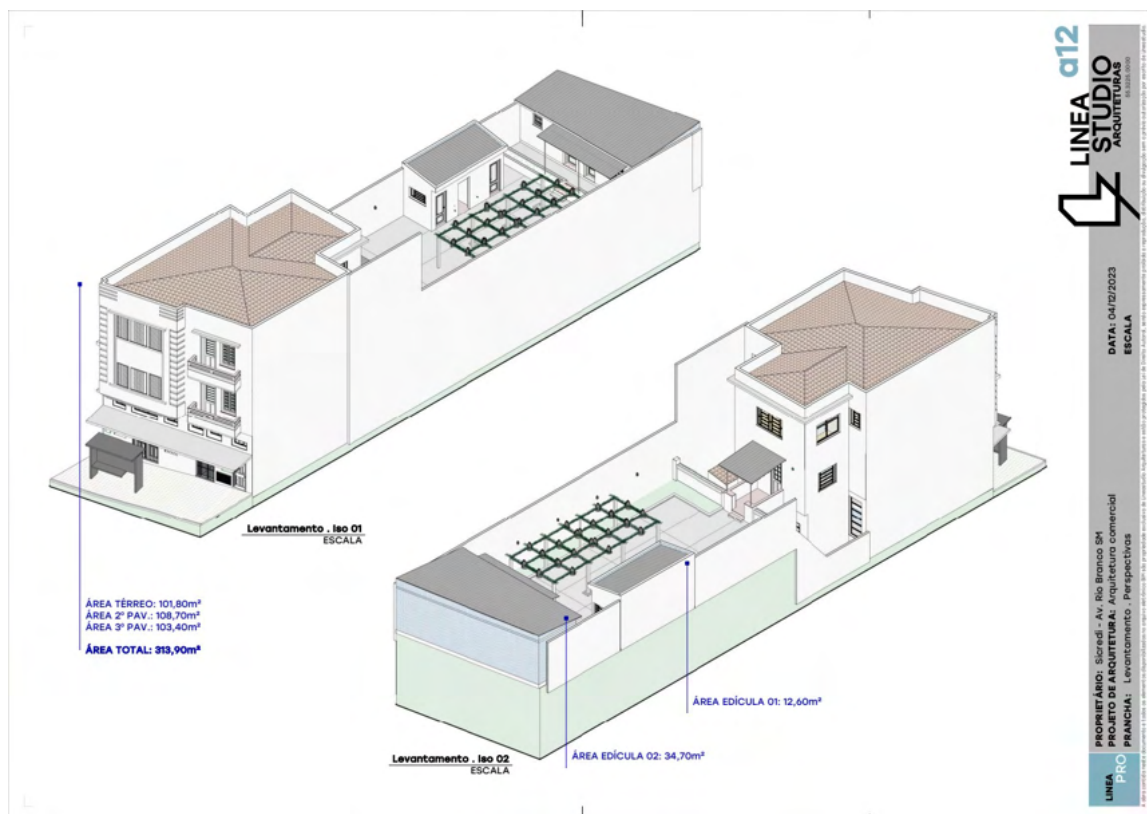


**Figura 26:** Fachada Norte - Lateral. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)





## VI. DETALHAMENTO:





**A. ENTORNO:**



**Figura 30:** Imagem do entorno da edificação. Fonte: Google street view (2022)

**B. EXTERIOR:**

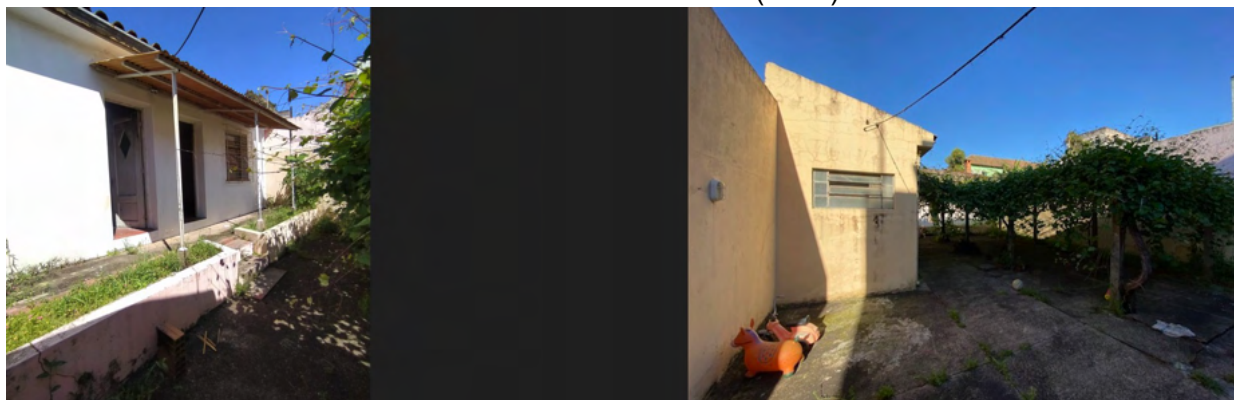


**Figura 31:** Fachada Oeste – acesso edificação a partir da Avenida Rio Branco . Fonte: Acervo Lineastudio (2023)



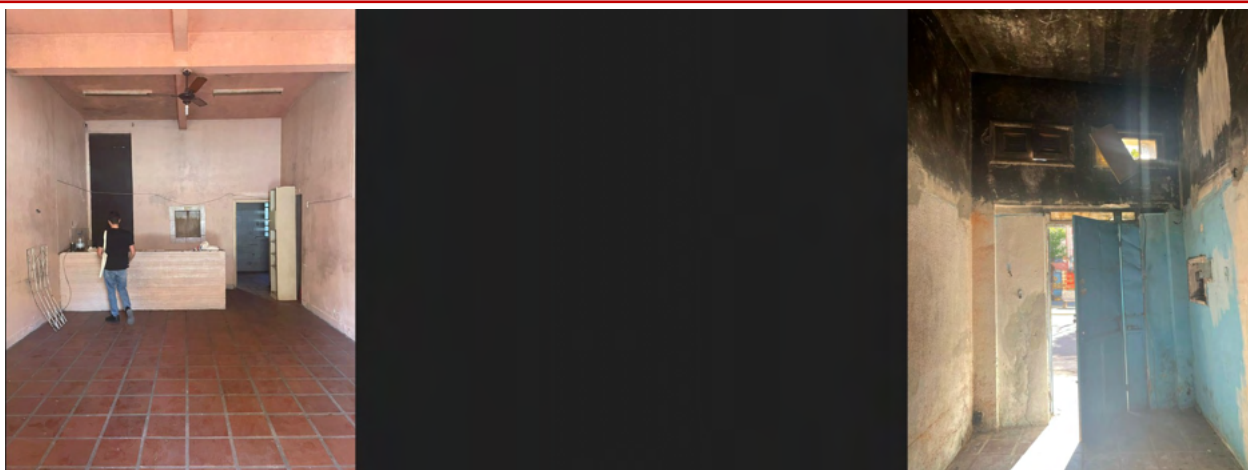


**Figura 32:** Fachada Leste – Vista fundos, a partir do pátio interligado ao segundo pavimento.  
Fonte: Acervo Lineastudio (2023)



**Figura 33:** Edículas, a partir do pátio interligado ao segundo pavimento.  
Fonte: Acervo Lineastudio (2023)

## C. INTERIOR:



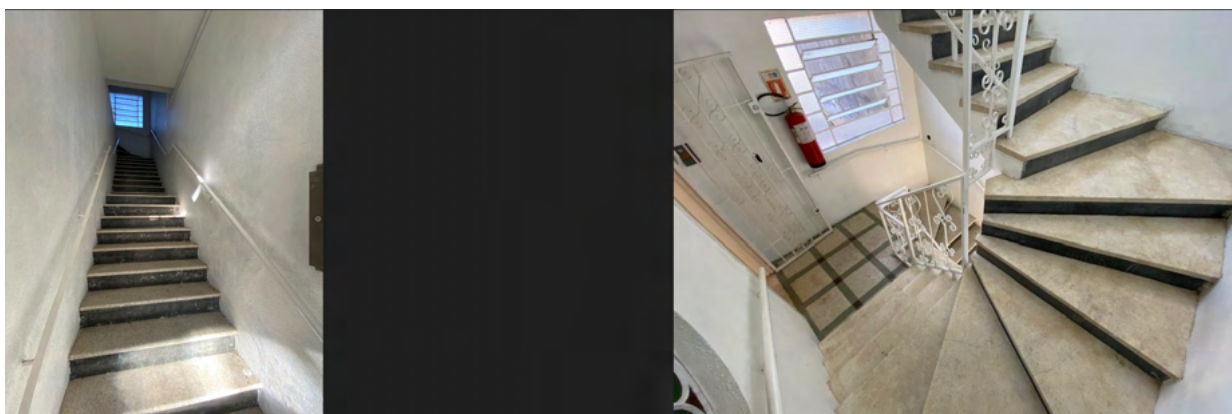
**Figura 34:** Interior Salão – Frente - Loja 1 e Loja 2 - Térreo. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)



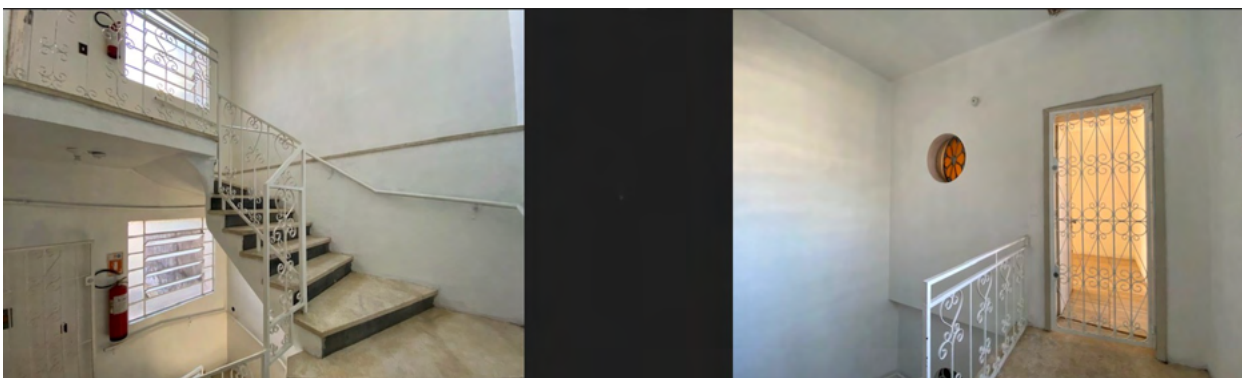




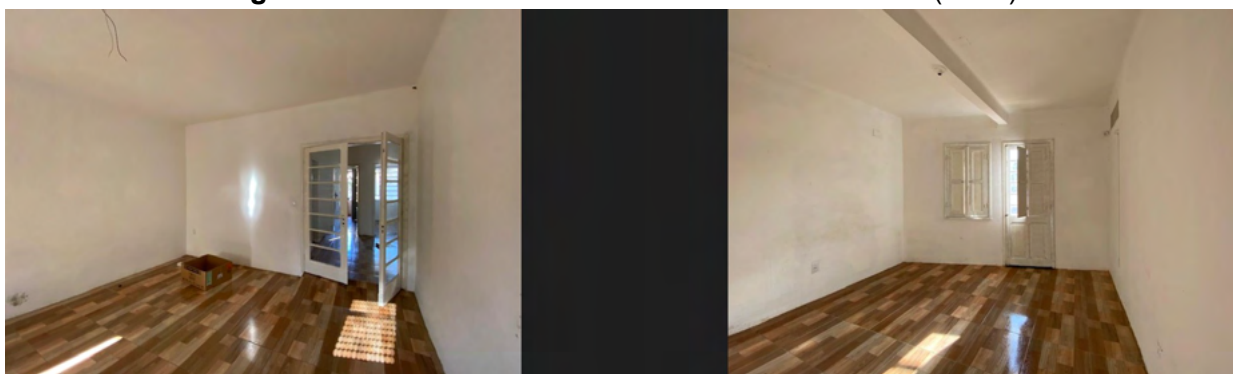
**Figura 35:** Interior Salão – Fundos - Loja 1 e Loja 2 - Térreo. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)



**Figura 36:** Interior Escada. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)

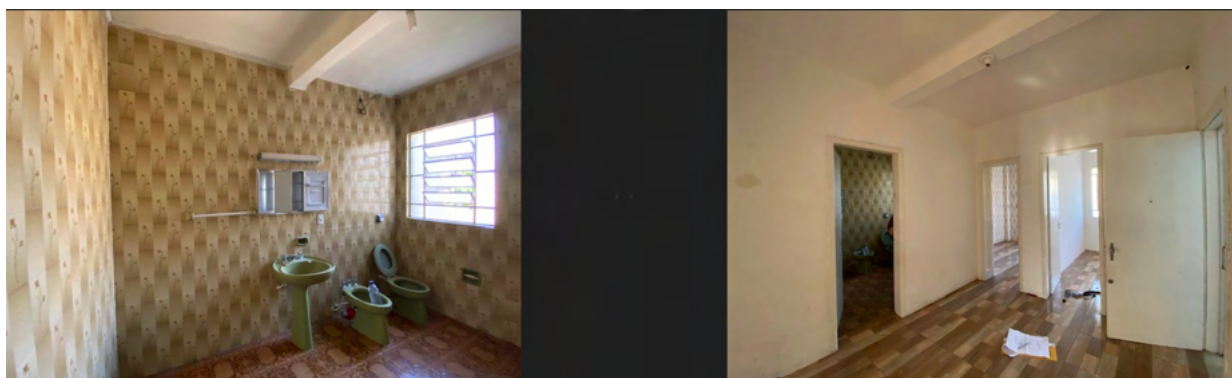


**Figura 37:** Interior Escada. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)

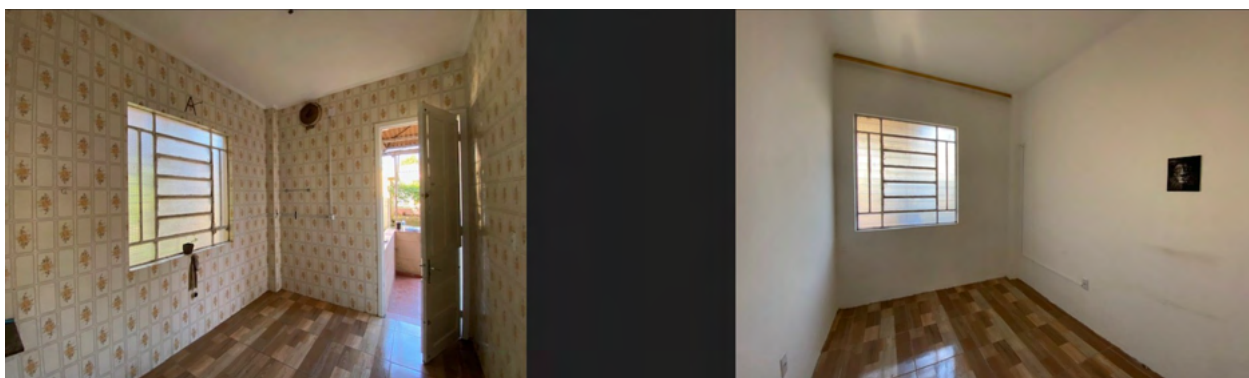


**Figura 38:** Interior segundo pavimento. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)

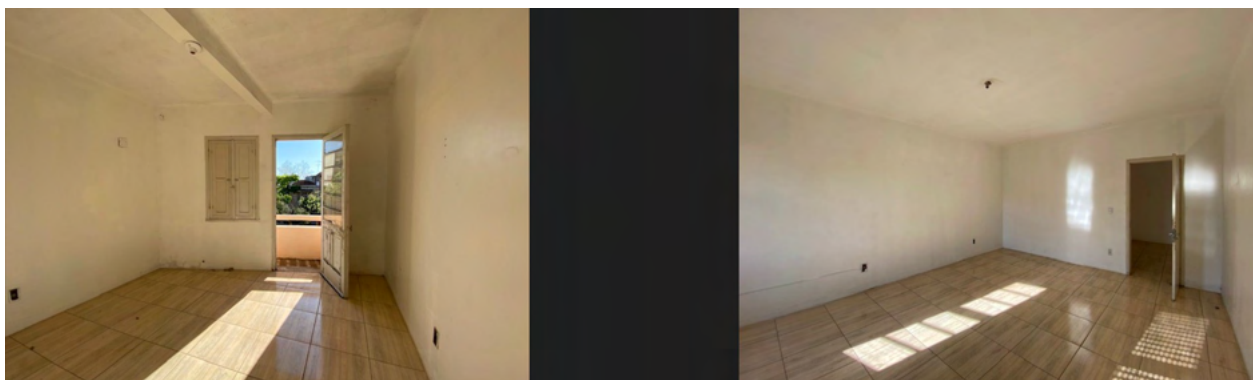




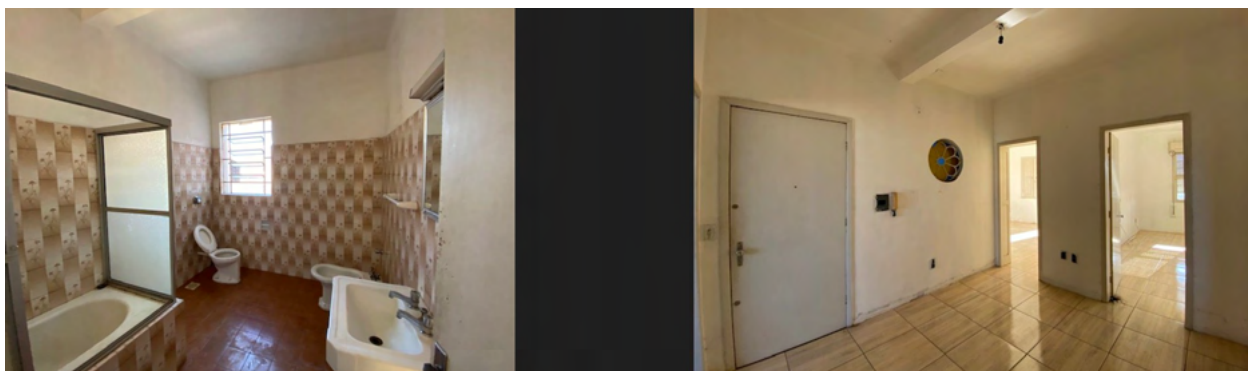
**Figura 39:** Interior segundo pavimento. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)



**Figura 40:** Interior segundo pavimento. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)



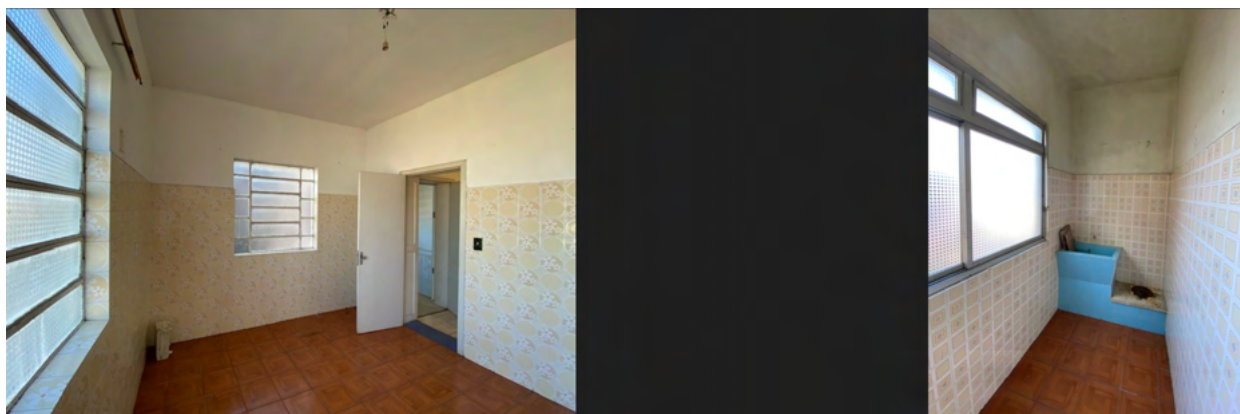
**Figura 41:** Interior terceiro pavimento. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)



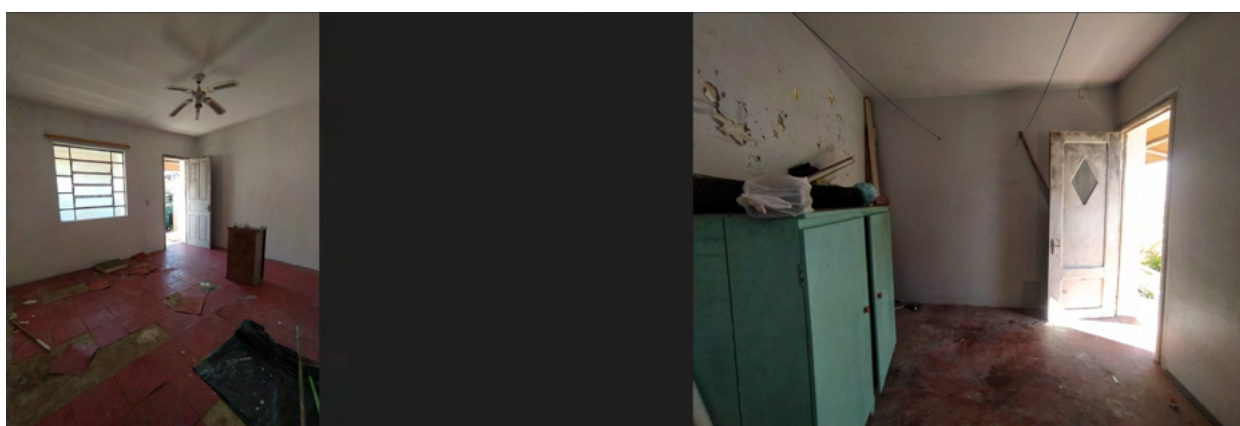
**Figura 42:** Interior terceiro pavimento. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)





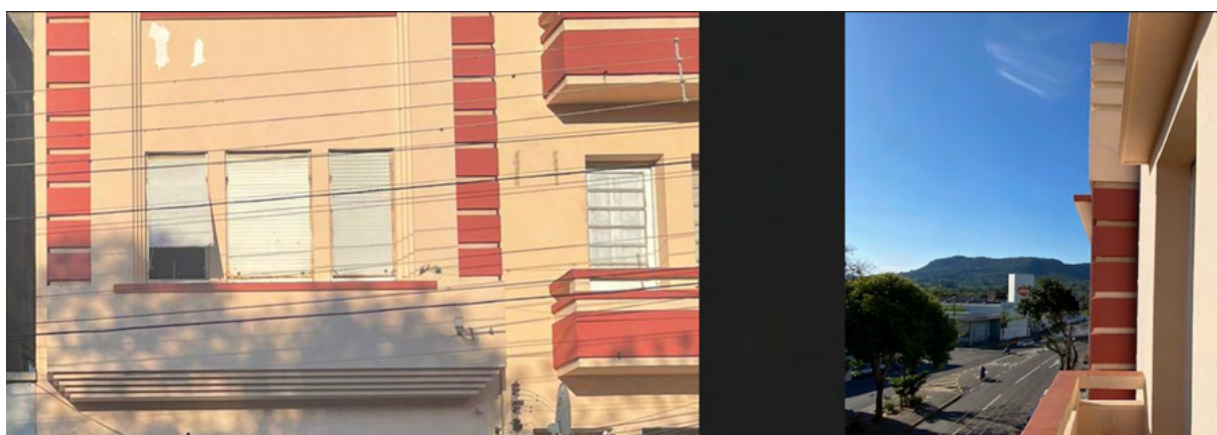


**Figura 43:** Interior terceiro pavimento. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)



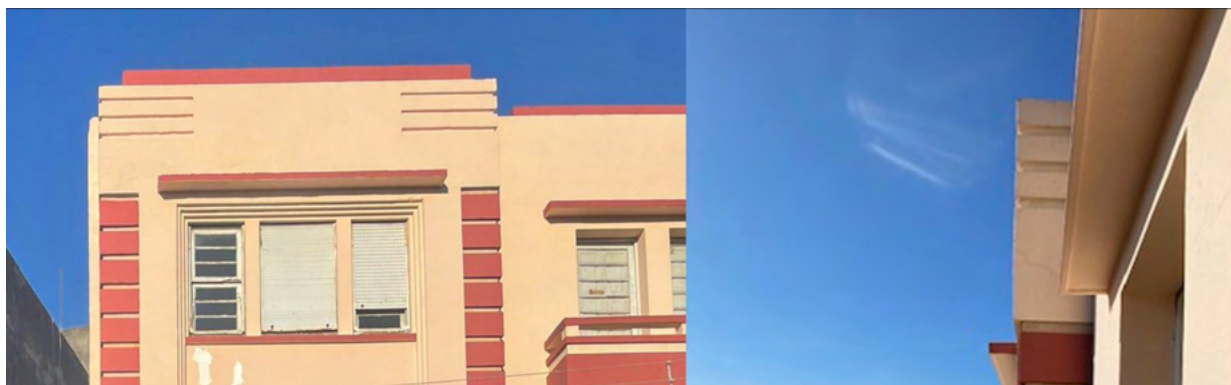
**Figura 44:** Interior Edículas. Fonte: Acervo Lineastudio (2023)

## **D. DETALHES CONSTRUTIVOS:**

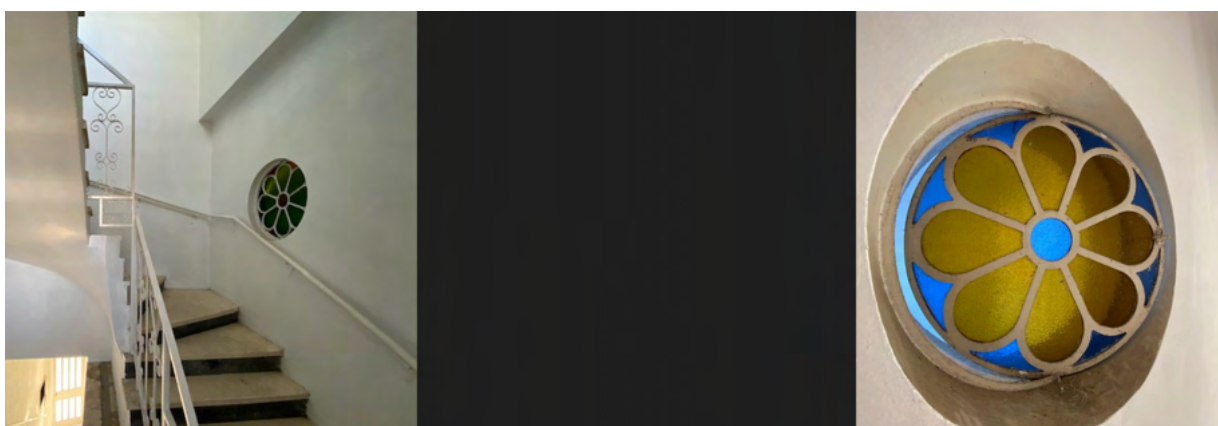


**Figura 45:** Volumes escalonados, formas geométricas, sacada em balanço. Acervo Lineastudio (2023)





**Figura 46:** Frisos horizontais platibanda - coroamento: Acervo Lineastudio (2023)



**Figura 47:** Vitrô circular interno escada: Acervo Lineastudio (2023)



**Figura 48:** Revestimentos internos em paredes. Acervo Lineastudio (2023)

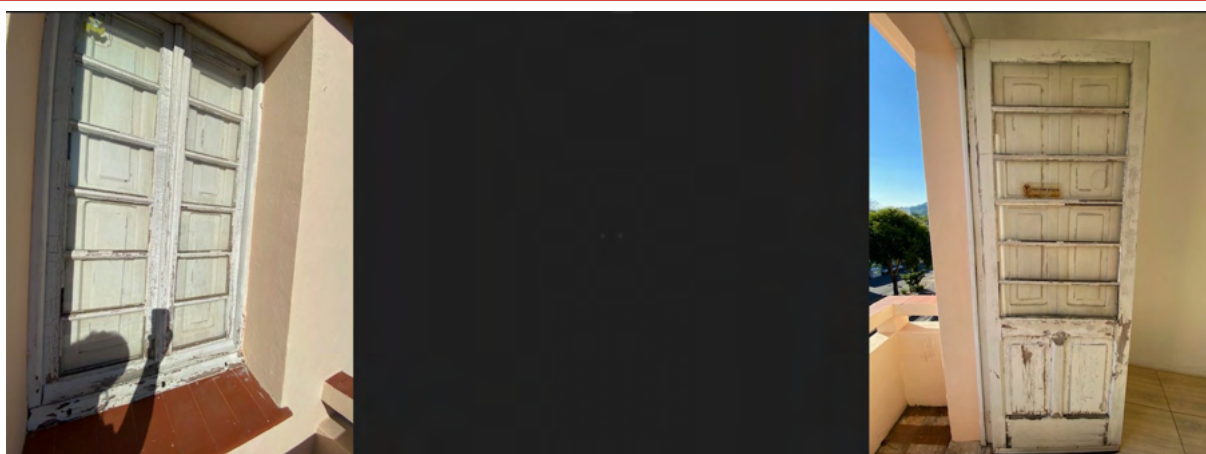




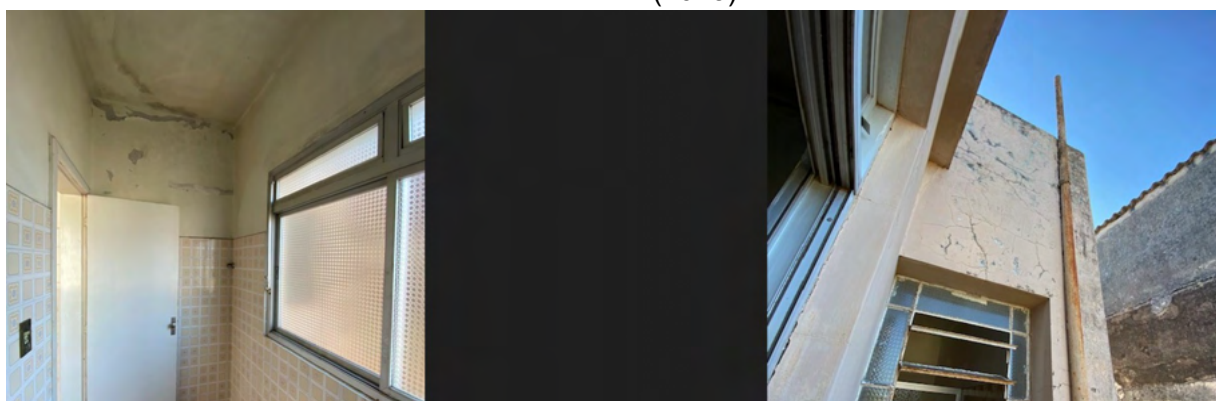


**Figura 49:** Pisos internos e externos. Acervo Lineastudio (2023)

## **E. PATOLOGIAS:**



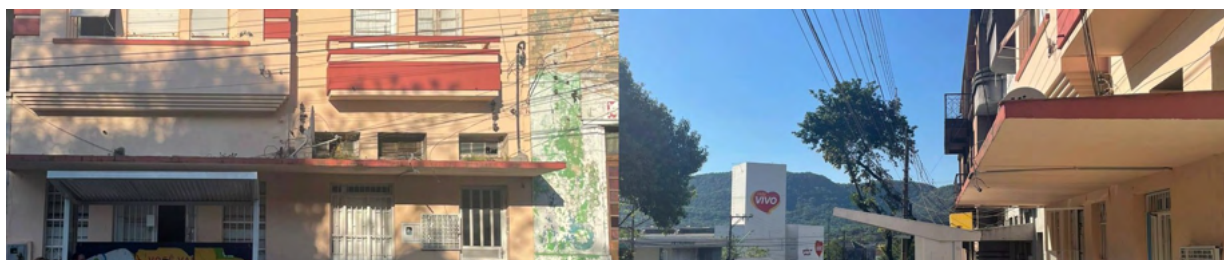
**Figura 50:** Esquadrias de madeira com problemas de acabamento e funcionamento: Acervo Lineastudio (2023)



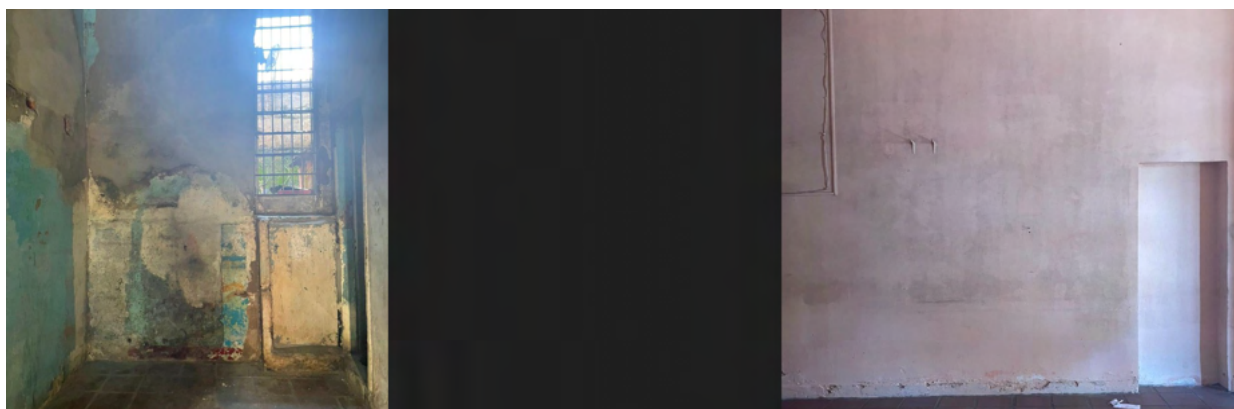
**Figura 51:** Foco de umidade/infiltração a partir da cobertura x fissuras de reboco externo e platibanda. Acervo Lineastudio (2023)







**Figura 52:** Marquise manutenção e limpeza, reparos e novo tratamento de impermeabilização.  
Acervo Lineastudio (2023)



**Figura 53:** Salas comerciais do Térreo – reboco com patologias de umidade e desprendimento.  
Acervo Lineastudio (2023)





## Inventário\_IMÓVEL 142 RIO BRANCO [ASSINAR]

Data e Hora de Criação: 22/12/2023 às 16:35:42

### Documentos que originaram esse envelope:

- Inventário\_IMÓVEL 142 RIO BRANCO-compactado.pdf (Arquivo PDF) - 28 página(s)



### Hashs únicas referente à esse envelope de documentos

[SHA256]: a7437be201a680d5fd0a3953f9cfc9b10b1cc4e8b76ec236bea7228fab8005aa

[SHA512]: c4670be7fc08f7c59f8923c6928a3b4ff4bb88c209a73bd83e803a93ef0f19494287c0a50185542c62874f83a50655baf9aaf14733d2da3dff46a362406cd5c9

### Lista de assinaturas solicitadas e associadas à esse envelope



#### ASSINADO - Lisian Varini Ceolin (lisian@lineastudio.com.br)

Data/Hora: 22/12/2023 - 19:32:27, IP: 187.36.1.55, Geolocalização: [-29.705032, -53.714895]

[SHA256]: aa8877f1e70981c1a2d8836355731cf50d0dc48f054d89ac4874855835ad1b19

### Histórico de eventos registrados neste envelope

22/12/2023 19:32:29 - Envelope finalizado por lisian@lineastudio.com.br, IP 187.36.1.55

22/12/2023 19:32:27 - Assinatura realizada por lisian@lineastudio.com.br, IP 187.36.1.55

22/12/2023 16:39:01 - Envelope registrado na Blockchain por veronica@lineastudio.com.br, IP 186.251.211.175

22/12/2023 16:38:53 - Envelope encaminhado para assinaturas por veronica@lineastudio.com.br, IP 186.251.211.175

22/12/2023 16:35:52 - Envelope criado por veronica@lineastudio.com.br, IP 186.251.211.175

